

Instituto executará projeto

Humberto Pradera

Os departamentos de Urbanismo e de Arquitetura da Secretaria de Obras e dos Serviços Públicos deverão ser extintos e substituídos por um instituto que englobe as duas áreas para que o Plano de Ordenamento Territorial seja implementado. A proposta foi defendida ontem pelo secretário da Pasta, José Roberto Arruda, durante a reunião do Cauma. "Precisamos de um setor enxuto e eficiente para planejar e executar todas as diretrizes propostas no Plano", justificou.

Arruda disse que a criação do instituto vai facilitar a implantação de um banco de dados para que não só este governo, mas também os futuros dêem continuidade às normas definidas pelo plano. "Estamos fazendo um trabalho de planejamento do crescimento populacional até o ano 2030 (veja quadro) e também propondo áreas para adensamento populacional e para núcleos de empregos. Por isso, é importante ter um setor que cuide do cumprimento destas diretrizes", justificou.

Planos localizados

O secretário explicou que o Plano de Ordenamento Territorial, embora tenha caráter provisório, será a base de sustentação do Plano Diretor do DF. "Por isso tomamos todos os cuidados necessários à sua execução, para não ser preciso refazer todos os estudos técnicos no plano definitivo", argumentou. Arruda acrescentou que para o definitivo será preciso apenas elaborar os planos localizados para cada uma das 12 regiões administrativas.



Arruda quer criar instituto

É na elaboração dos planos localizados que serão detalhados as potencialidades de adensamento e crescimento de cada cidade-satélite. "Fizemos uma previsão das potencialidades macro, dividindo as regiões em zonas urbanas, de expansão urbana, zonas rurais e de interesse ambiental, o detalhamento destas zonas acontecerá nas normas específicas", explicou. (V.R.)